

*LIMA, Heloisa Beatriz RA: 0117363

*VIEIRA, Maria Cláudia de Araújo RA: 0117359

*POLIZEL, Daiane

heloisallima77@icloud.com

mariaclaraaraujo037@gmail.com

daianepolizel@gmail.com

Acadêmico Curso de Psicologia

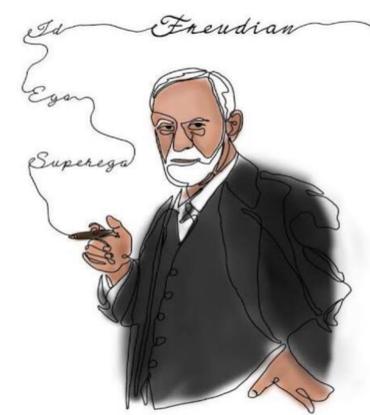
*Acadêmico Curso de Psicologia

**Docente Curso de Psicologia

INTRODUÇÃO

A adolescência é a fase de amadurecimento, é um período de transição no desenvolvimento físico e psicológico, em que o ser humano deixa de ser criança e entra na idade adulta. Um dos conceitos centrais da Psicanálise, é o Superego, que desempenha um papel essencial na formação da moralidade. O Superego atua como uma espécie de ser interno, moldado pelas normas e valores da sociedade, transmitidos através das figuras parentais. Durante a adolescência, esse mecanismo passa por um processo de fortalecimento e reformulação, influenciando diretamente a construção do juízo moral e da ética pessoal. Este estudo busca investigar como o Superego intervém no desenvolvimento moral do adolescente, analisando de que forma os conflitos entre os impulsos internos e as normas sociais são internalizados e modulados ao longo dessa fase. A perspectiva Psicanalítica fornece um quadro teórico robusto para compreender a complexidade dessas interações.

justiça e de responsabilidade, processos indispensáveis para o desenvolvimento moral. A pressão social também faz parte desse cenário, levando o indivíduo a se questionar sobre a coerência entre seus desejos e as normas. Nesse contexto, o superego assume o papel de um guia interno que ajuda o jovem a avaliar as consequências de suas ações, pesando a culpa e o orgulho como reguladores emocionais. As diferentes experiências, positivas e negativas, contribuem para consolidar uma moralidade independente.



DESENVOLVIMENTO

Ao longo da adolescência, os jovens vivenciam uma série de transformações que impactam seu sentido de identidade e de autoconsciência. O superego, como estrutura psíquica, contribui para mediar as tensões entre os desejos inconscientes e as expectativas sociais, promovendo um processo de autorregulação. Nesse período, a moralidade se desenvolve de forma intensa, pois o adolescente está constantemente confrontado com situações que exigem escolhas éticas, as quais, por sua vez, testam seus valores. A influência dos pais e da sociedade continua significativa, mas o jovem passa a dar maior peso às opiniões e valores de seus pares. Esses desafios contribuem para a construção de um senso de

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por conseguinte, ao longo da adolescência, o desenvolvimento moral dos jovens é um processo complexo e marcado por desafios internos e externos. Com base na Psicanálise, podemos compreender como o Superego assume um papel central na estruturação do juízo moral, intermediando os conflitos entre impulsos e as exigências sociais. Nesse período, o jovem não só reforça sua moralidade como, também, desenvolve uma ética independente, capaz de dialogar com as influências recebidas da família, dos amigos e da sociedade em geral. Essa formação moral permite que ele faça escolhas mais conscientes e responsáveis, baseadas em valores consolidados. Deste modo, o fortalecimento do Superego e o ato de integrar conflitos morais tornam-se fundamentais para que o adolescente se torne um adulto autônomo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IghtDepression. **O que é a adolescência?**. Disponível em: <https://ifightdepression.com/pt/para-os-jovens/o-que-e-a-adolescencia>. Acesso em: 25 out. 2024.

GOMES, Maria do Carmo Santos; DIAS, Tânia Maria; LIMA, Cláudia Cristina Bastos Soares de; ALMEIDA, Leandro Sales de. **A importância da avaliação psicológica do desenvolvimento moral em adolescentes: uma revisão de literatura**. Redalyc. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3240/324027966015.pdf>. Acesso em: 25 out. 2024.